



# Nota Técnica

www.emater.go.gov.br

Nota técnica nº 2

Goiânia, 11 de junho de 2024

## Pomares e quintais de jabuticabeiras no município de Hidrolândia, Goiás

Alenir Batista de Souza<sup>1</sup>

Hidrolândia – Goiás, intitulada como “capital das águas e das jabuticabas”, tornou-se conhecida mundialmente por seus pomares e quintais de jabuticabeiras, dentre eles, “o maior do mundo”, com 42.000 pés de jabuticabeiras.

Devido ao crescente número de jabuticabeiras com sintomas de doenças e/ou pragas, fez-se necessária a atualização de dados referente aos pomares e quintais de jabuticabeiras, com o objetivo de buscar informações em relação a morte dessas plantas, bem como outras informações junto aos produtores sobre a cultura da jabuticabeira, a qual é relevante não só para o desenvolvimento socioeconômico do município, mas também para o turismo que vem crescendo gradativamente nos últimos anos. Dessa forma, esses dados e informações irão compor um banco de dados para a EMATER, aberto ao público.

Esse trabalho é uma iniciativa da EMATER Unidade Local de Hidrolândia, o qual contou com a parceria da Prefeitura Municipal e da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, que veio somar e contribuir para a elaboração e atividades dos projetos: “Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Jabuticaba no município de Hidrolândia”; “Indicação Geográfica da Jabuticaba”; e “Rota da Fruticultura no estado de Goiás” coordenados, pela EMATER Pesquisa, Instituto Federal Goiano – Campus Hidrolândia e Universidade Federal de Goiás – UFG, respectivamente.

Esse trabalho é uma iniciativa da EMATER Unidade Local de Hidrolândia, o qual contou com a parceria da Prefeitura Municipal e da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, que veio somar e contribuir para a elaboração e atividades dos projetos: “Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Jabuticaba no município de Hidrolândia”; “Indicação Geográfica da Jabuticaba”; e “Rota da Fruticultura no estado de Goiás”

---

coordenados, pela EMATER Pesquisa, Instituto Federal Goiano – Campus Hidrolândia e Universidade Federal de Goiás – UFG, respectivamente.

Esse trabalho foi realizado no período de janeiro de 2020 a junho de 2023, por meio de visitas técnicas as propriedades rural e urbana, ocasião em que os produtores foram visitados em suas propriedades para responder o questionário, com o objetivo de levantar informações sobre a cultura da jabuticabeira informando o nome do produtor, nome da propriedade, região, área de plantio de jabuticabeiras, quantidade de jabuticabeiras plantadas, produção anual, comercialização da produção, sintomas de doenças ou pragas, dentre outras questões relacionadas com a cultura da jabuticabeira (Anexo 1).

Alguns questionários foram aplicados com o produtor no escritório local da EMATER. Os questionários respondidos pelos produtores ficarão arquivados na EMATER Unidade Local de Hidrolândia, por um período de cinco (5) anos. As visitas foram realizadas as propriedades que se tinha conhecimento de pomares e/ou quintais de jabuticabeiras.

Sabe-se que o município de Hidrolândia conta com muitos outros pomares, entretanto, foram documentados cento e vinte e oito (128), visitados e contatados via celular, com aproximadamente, duzentos e cinquenta (250) produtores, mas, alguns não se dispuseram a fornecer as informações, outros residem fora da propriedade e em algumas propriedades não se conseguiu acesso.

Essas amostragens trazem informações suficientes para atender a demanda dos produtores e, mostra a necessidade de seguir com a pesquisa, a fim de identificar a causa da morte das jabuticabeiras e outras atividades com relação a cultura da jabuticabeira no município de Hidrolândia – Goiás.

Os resultados dos questionários após a tabulação das informações podem ser verificados pelos gráficos de 1 a 16. As regiões de Nova Fátima e Cachoeira sobressaem em relação as demais regiões em quantidade de área plantada com jabuticabeiras, quantidade de pés plantados, quantidade de pés em produção e produção em toneladas, respectivamente (Gráficos 1, 2, 3 e 4). A forma de comercialização da jabuticaba realizada pelos produtores, são para os tradicionais caixeiros com 63,2%, ou seja, os chamados atravessadores, em seguida com 21,9%

estão os produtores que recebem visitantes na propriedade, valorizando o turismo rural no município (Gráfico 5). 69,1 % dos produtores comercializam a produção de jabuticaba de alguma forma e 14,8% não consegue vender por algum motivo, mas, tem interesse em comercializar (Gráfico 6).

Gráfico 1 - Área de jabuticabeiras plantadas no município de Hidrolândia - GO, por região, (ha)

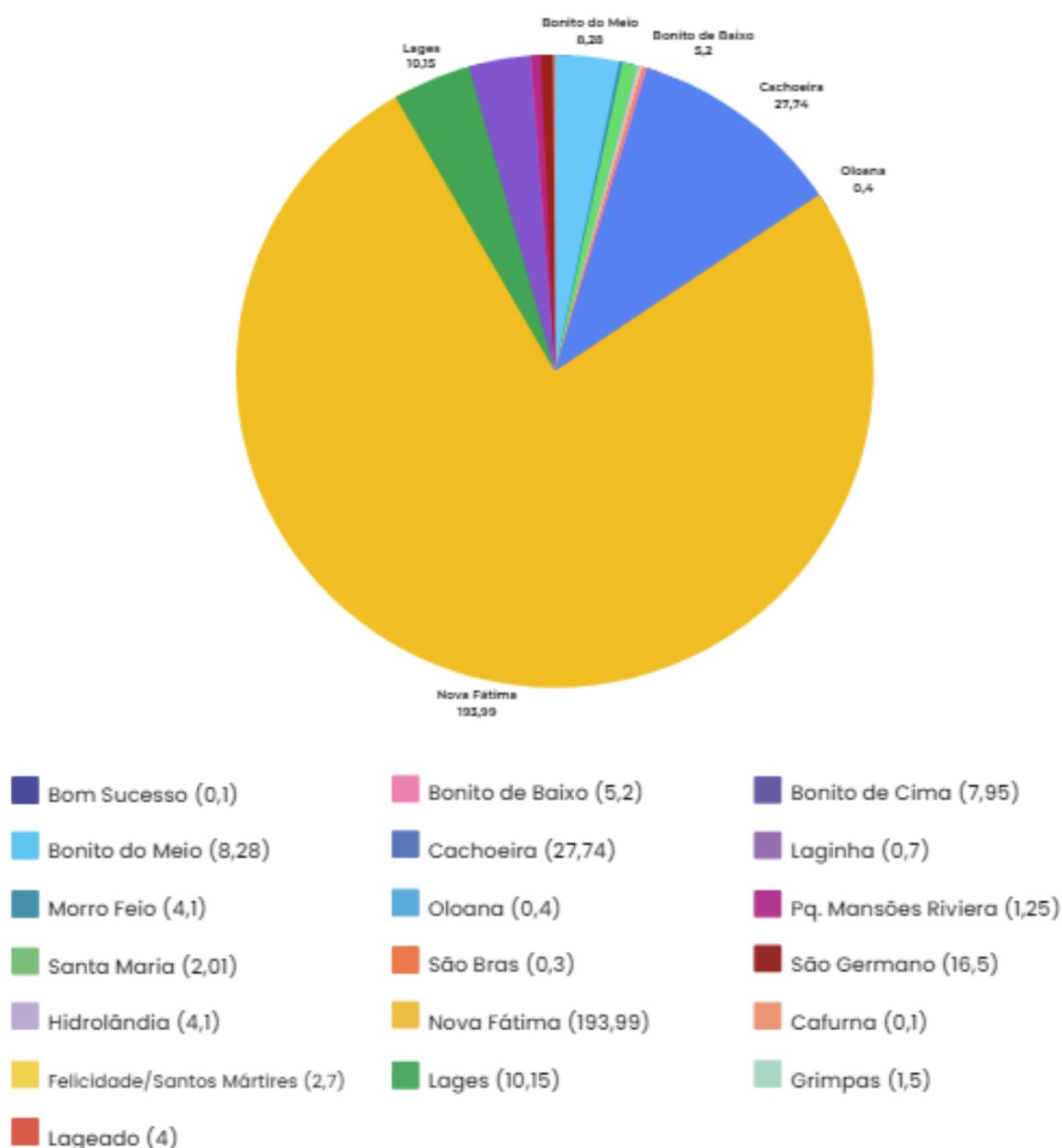


Gráfico 2 - Quantidade de pés de jabuticabeiras plantados por região (un)

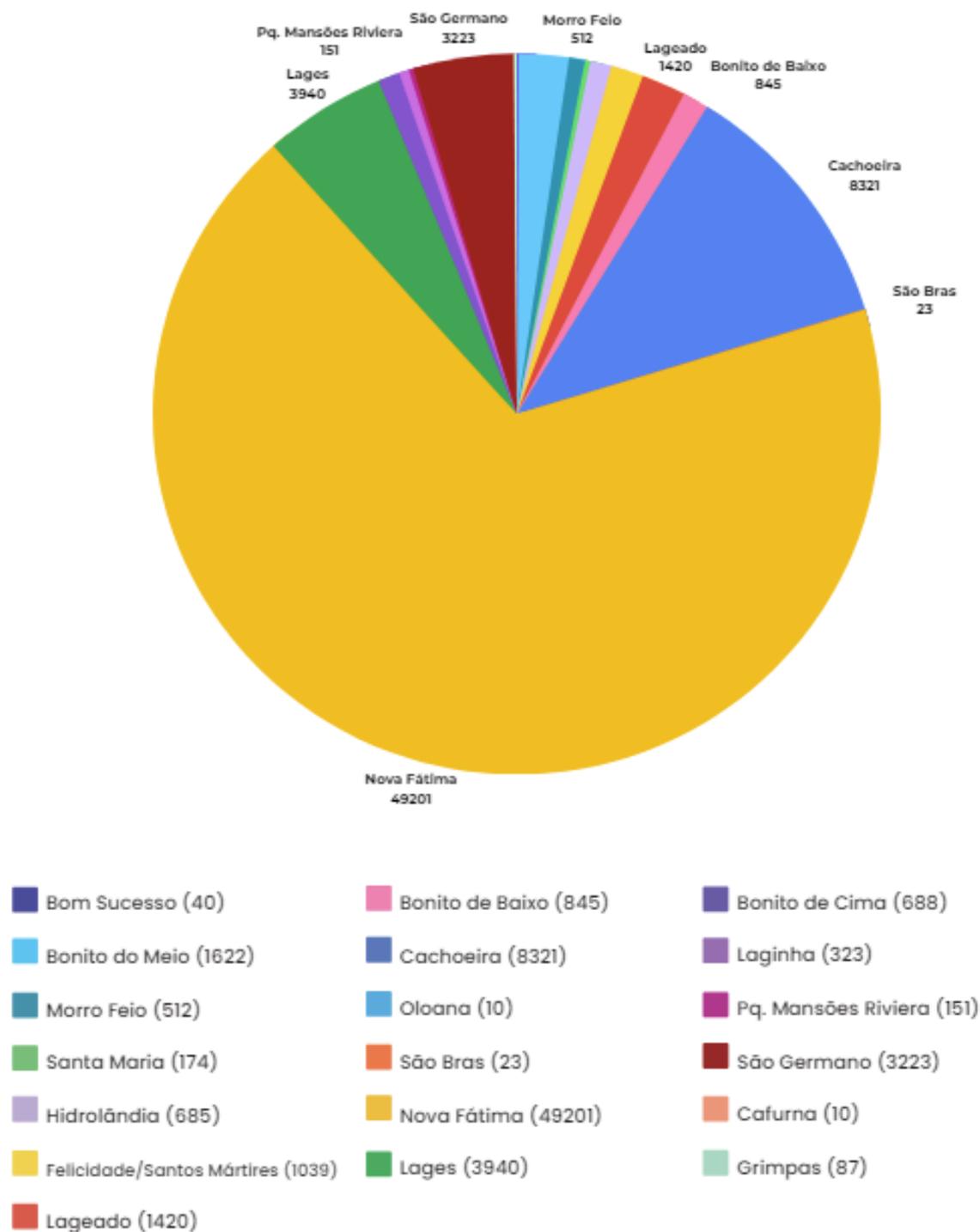


Gráfico 3 - Quantidade de pés de jabuticabeiras em produção por região (un)

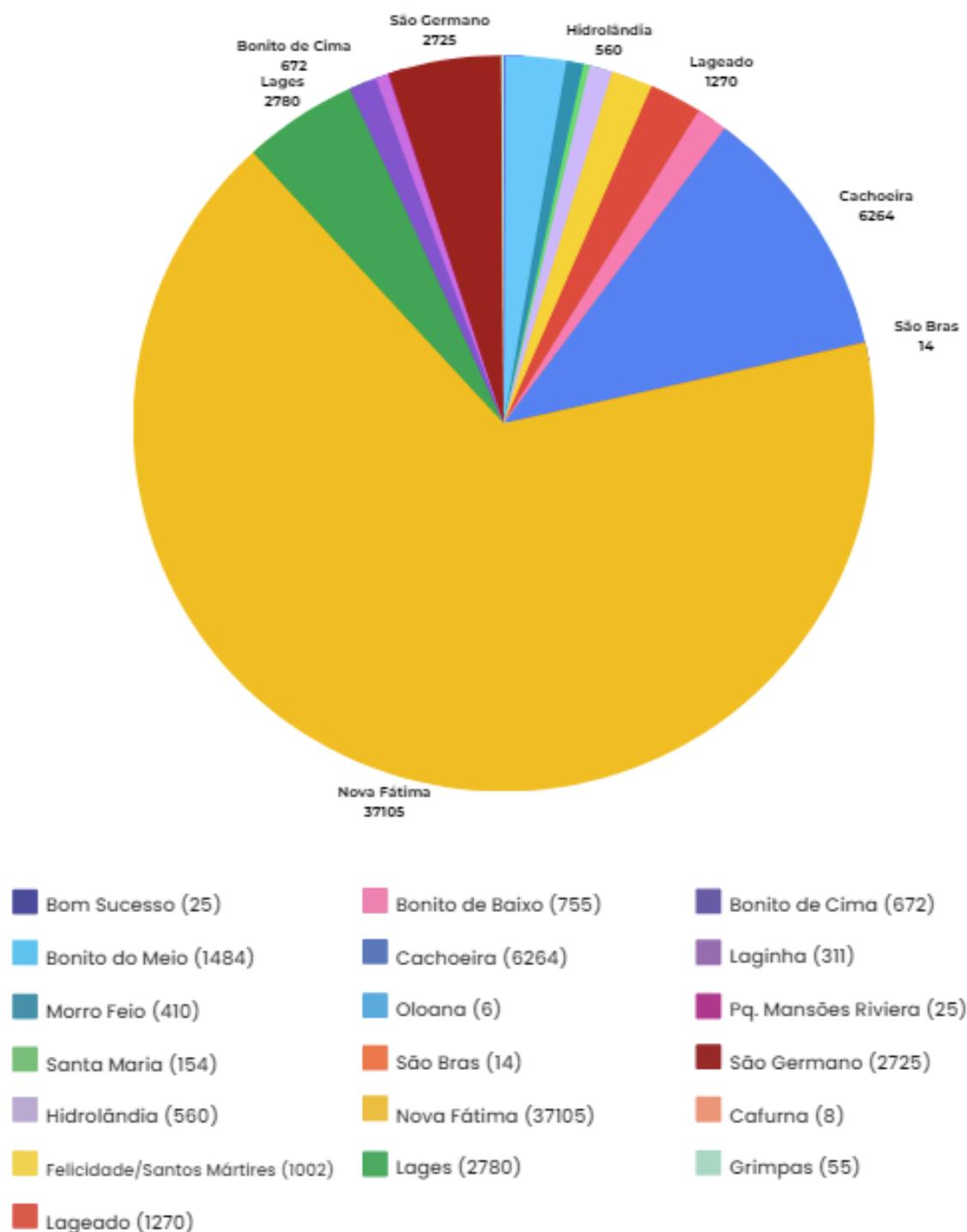


Gráfico 4 - Produção de jabuticabas por região em toneladas (t)

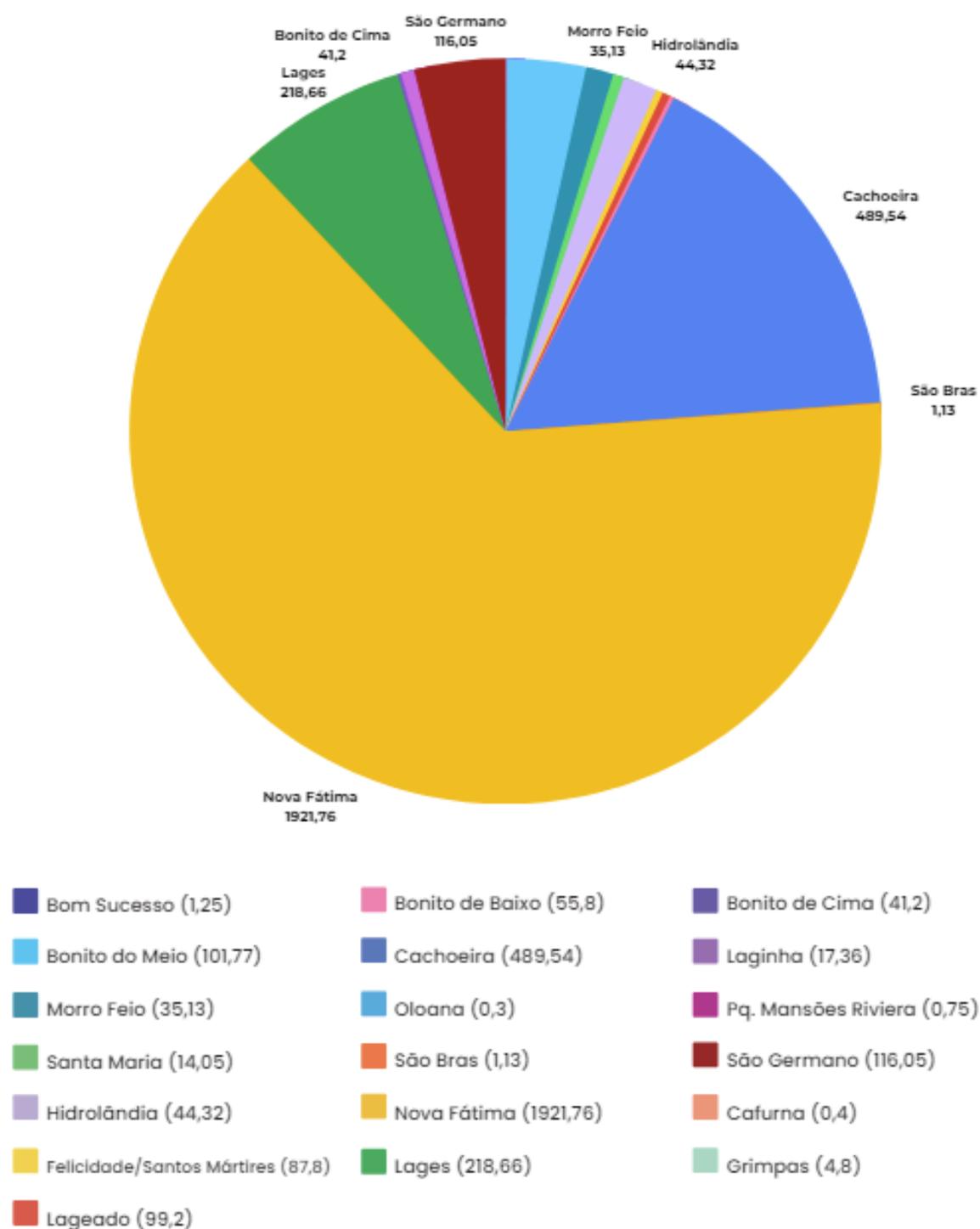


Gráfico 5 - Formas de comercialização de jabuticabas pelos produtores (%)

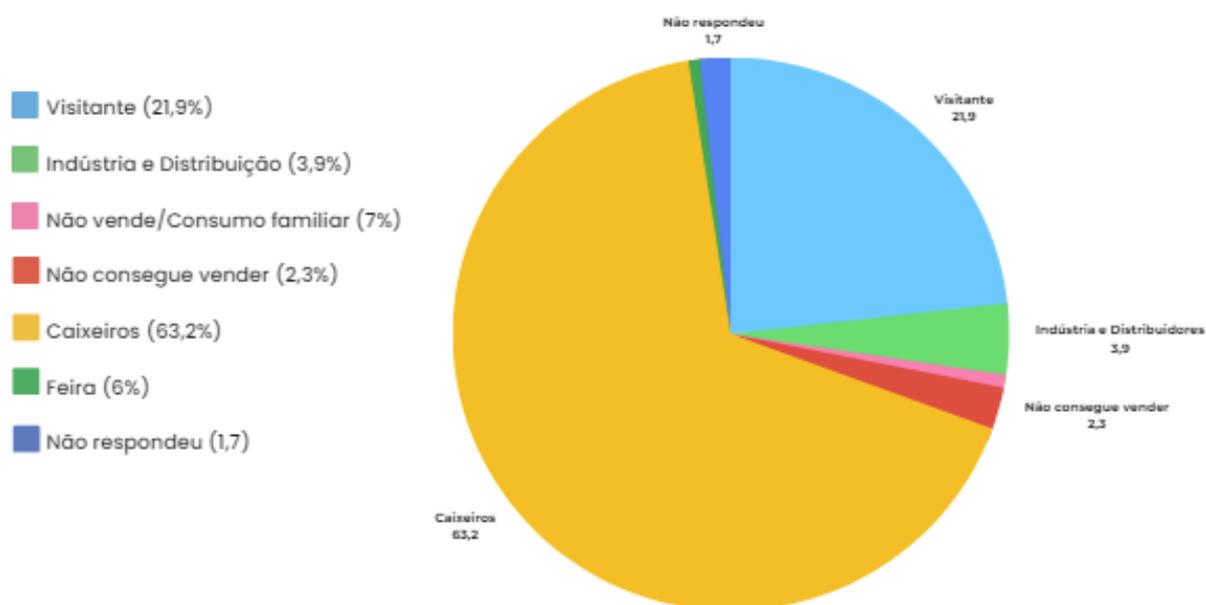
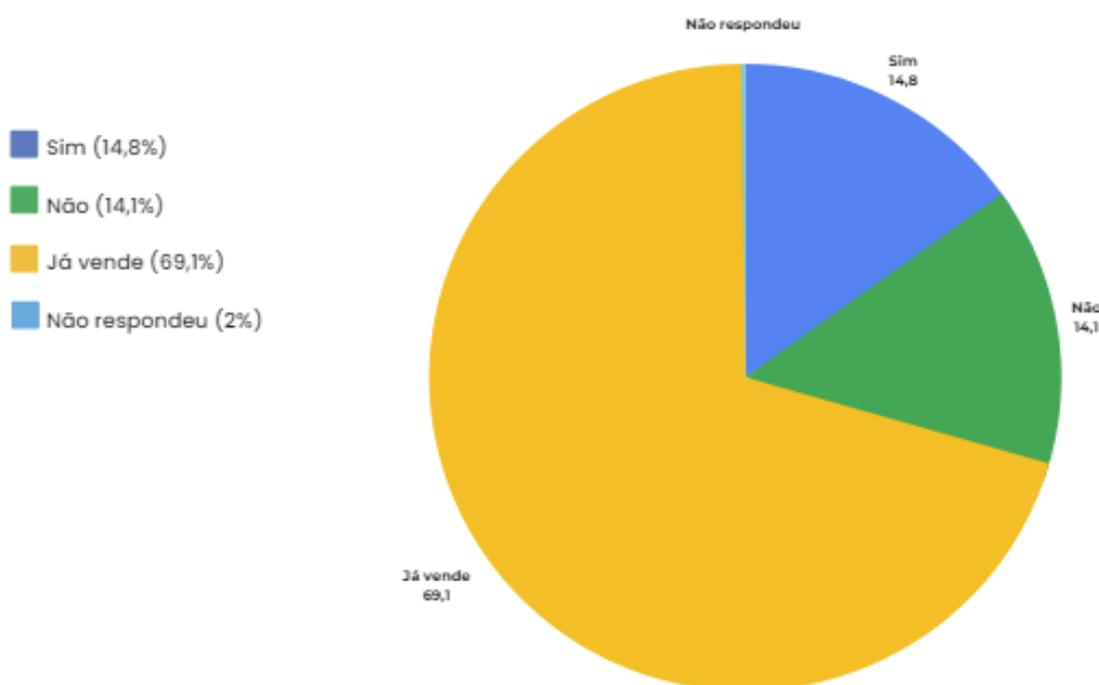


Gráfico 6 - Produtores com interesse em comercializar a produção de jabuticabas (%)



O excedente da produção da jabuticaba anual, são processadas pelos produtores artesanalmente com exceção da Fazenda e Vinícola Jabuticabal que processa industrialmente (SIF e SIE). O município oferta fermentados, geleias, sorvetes, picolés, doces, molhos, temperos. Dos 41,4% dos produtores que processam a jabuticaba apenas 15,6% destes comercializam os produtos nas propriedades diretamente para o consumidor ou no comércio local (Gráficos 7 e 8).

Gráfico 7 - Produtores que processam jabuticaba de forma artesanal e industrial (%)

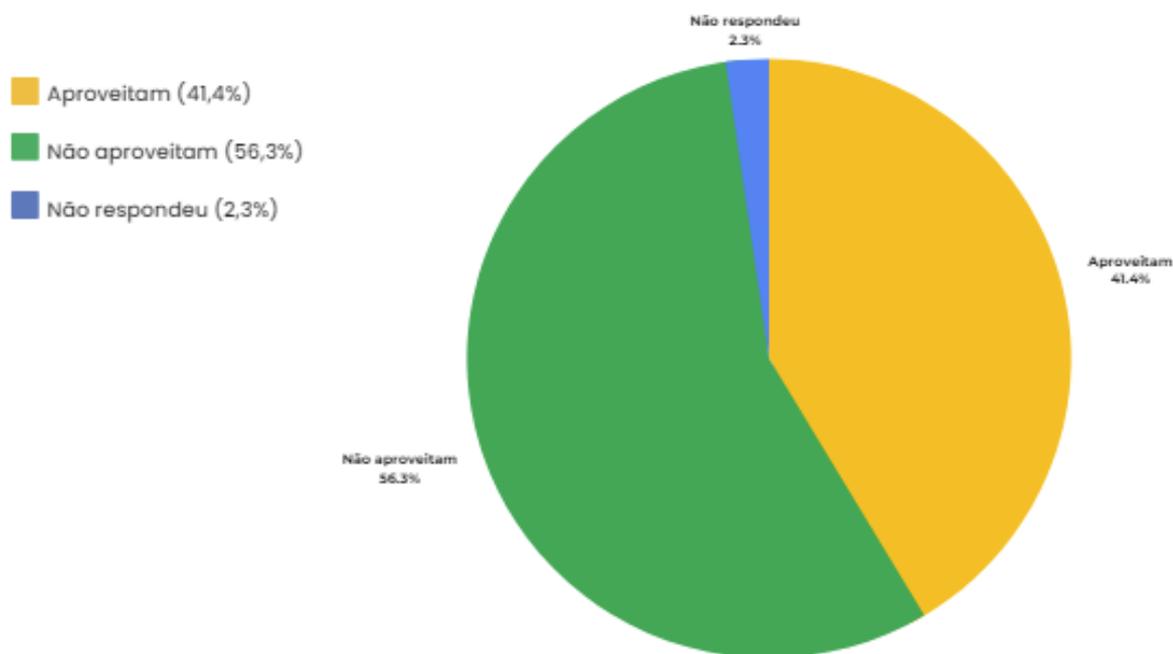
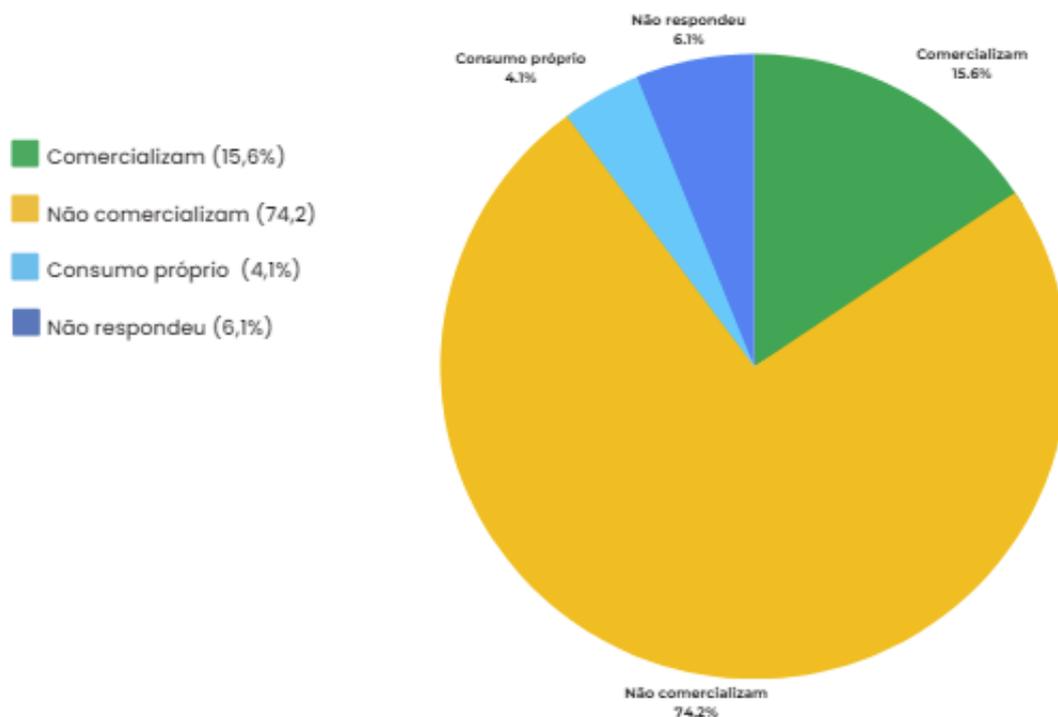


Gráfico 8 - Produtores que comercializam os produtos processados (%)



Os produtores de jabuticabas do município de Hidrolândia perfazendo um total de 92% acreditam no potencial deste fruto, pois de alguma forma gera renda para as famílias e para o município. O desenvolvimento desta atividade segundo 74% dos produtores manifestaram interesse em participar de capacitação para melhoria do manejo das jabuticabeiras. Ainda é possível verificar através das respostas o interesse de 83% dos produtores e familiares na participação de eventos sociais relativos a jabuticaba (Gráficos 9, 10 e 11).

Gráfico 9 - Opinião dos produtores em relação ao potencial da cultura da jabuticabeira (%)

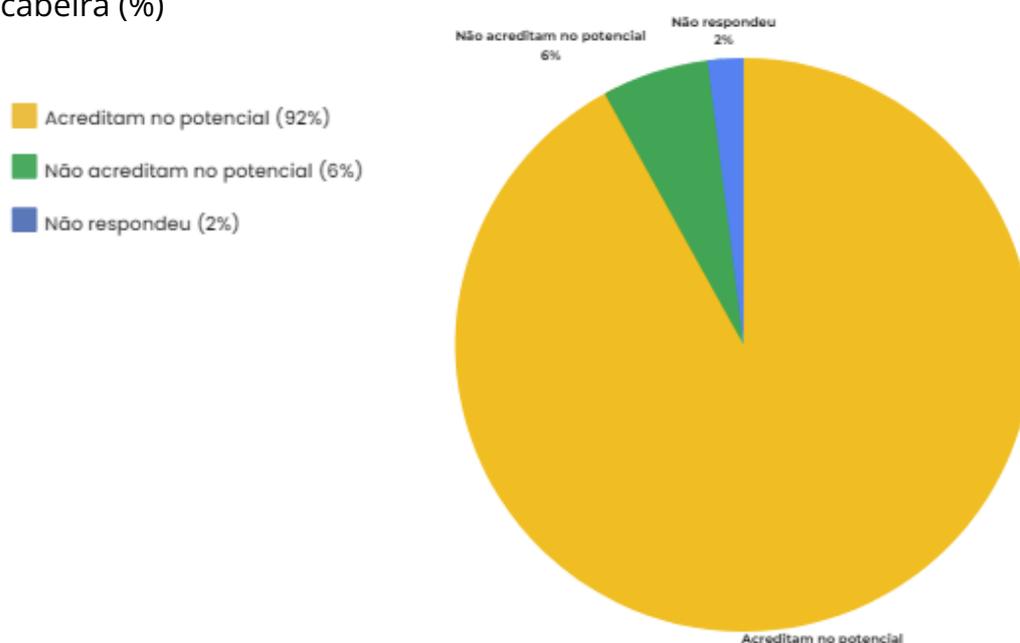


Gráfico 10 - Interesse dos produtores em participar de capacitação sobre manejo das jabuticabeiras (%)

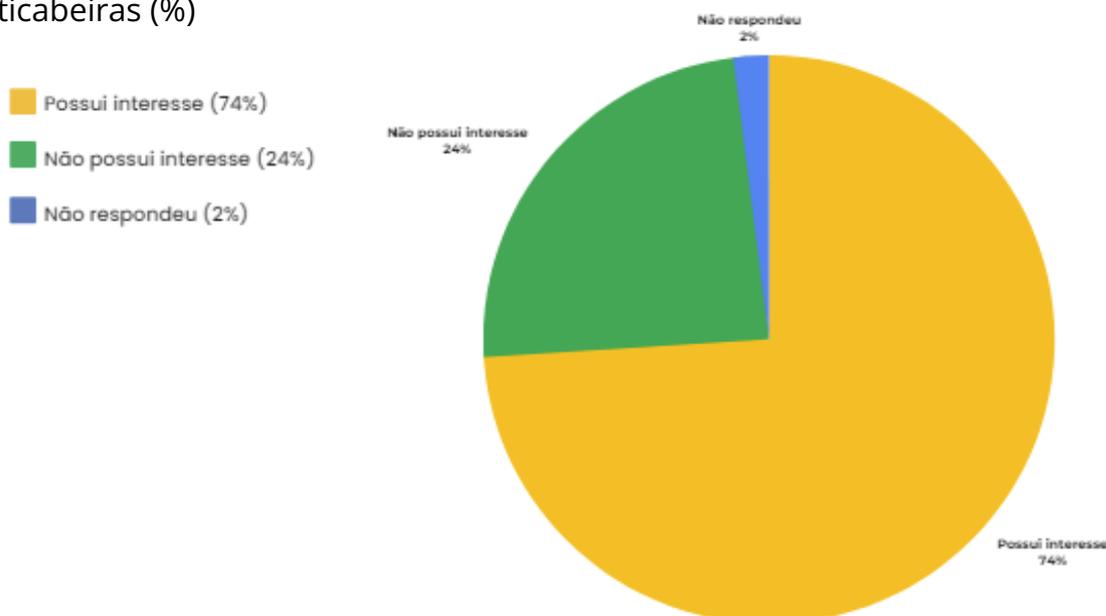
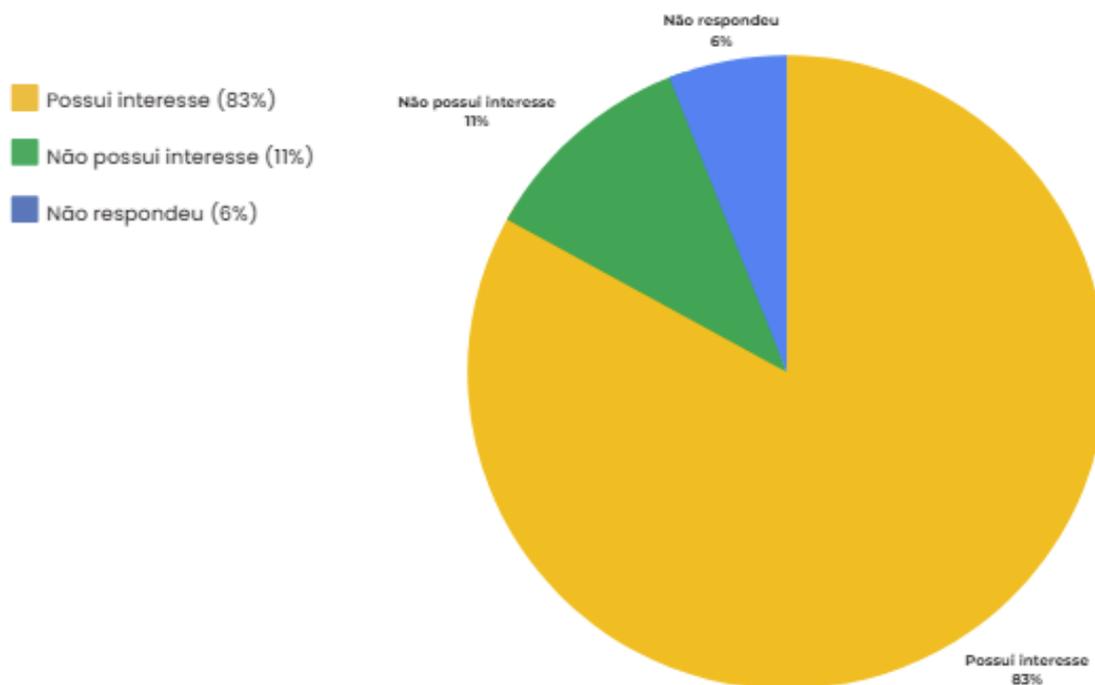


Gráfico 11 - Produtores que tem interesse em participar de eventos relacionados a jabuticaba



Os gráficos 12, 13 e 14 estão relacionados com os sintomas da doença e ou pragas e com a mortalidade das jabuticabeiras sendo que, 82% das propriedades apresentam mortalidade de jabuticabeiras, onde 78,8% são em plantas adultas e 22,5% em planta novas, índice muito alto, para uma planta que leva de 10 a 15 anos para frutificar e apenas 29,7% (Gráfico 15) dos produtores faz reposição das jabuticabeiras mortas, situação que compromete a cultura da jabuticabeira no município em relação a área, quantidade de pés e produção. De certa forma, esses resultados comprometem a renda familiar dos produtores e o turismo no município de Hidrolândia, Goiás.

Gráfico 12 - Propriedades com mortalidade de jabuticabeiras (%)

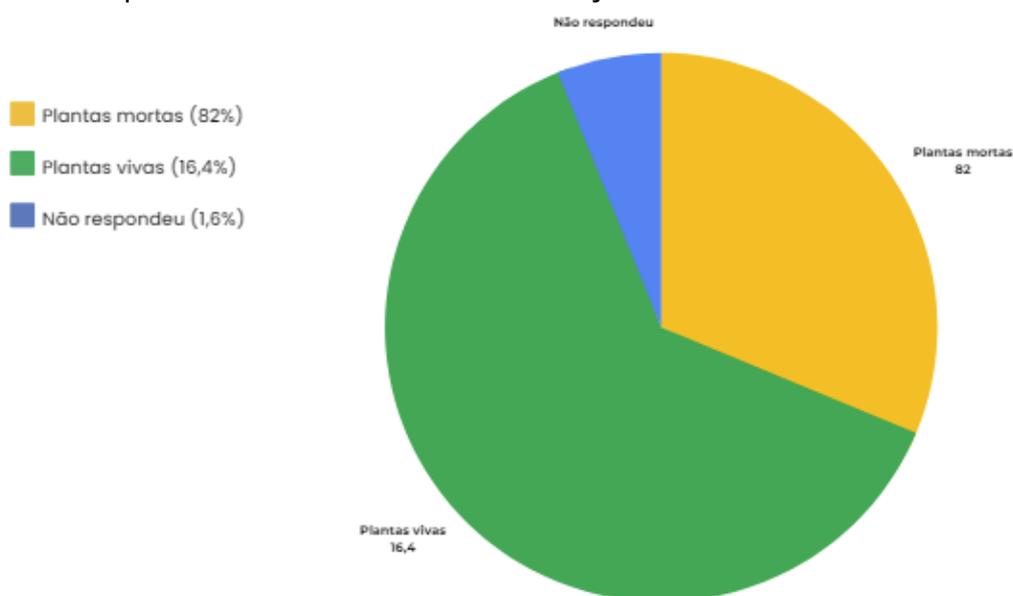


Gráfico 13 - Jabuticabeiras adultas com sintomas de doença ou praga (%)

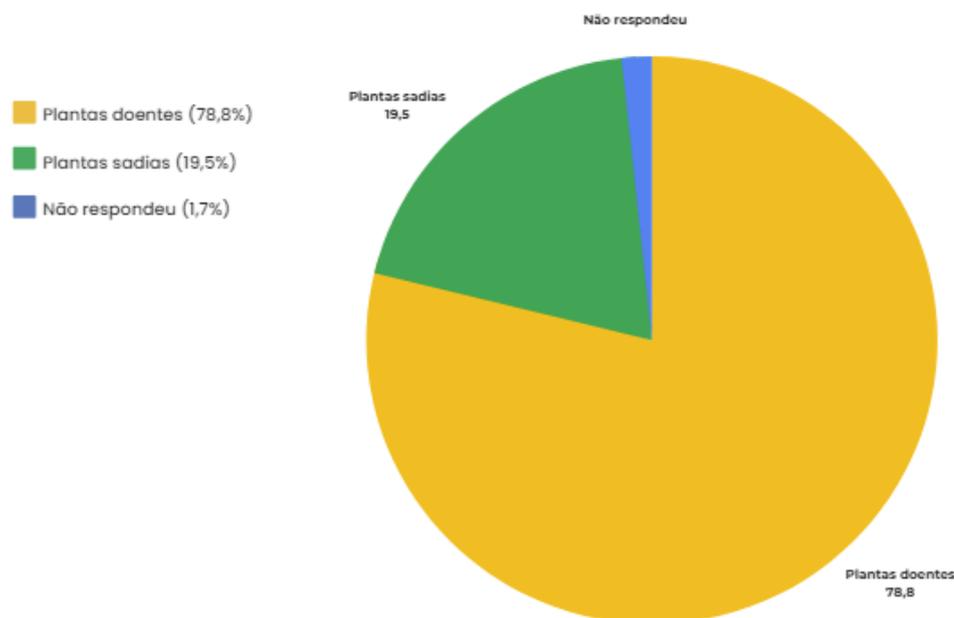


Gráfico 14 - Jabuticabeiras novas com sintoma de praga ou doença (%)

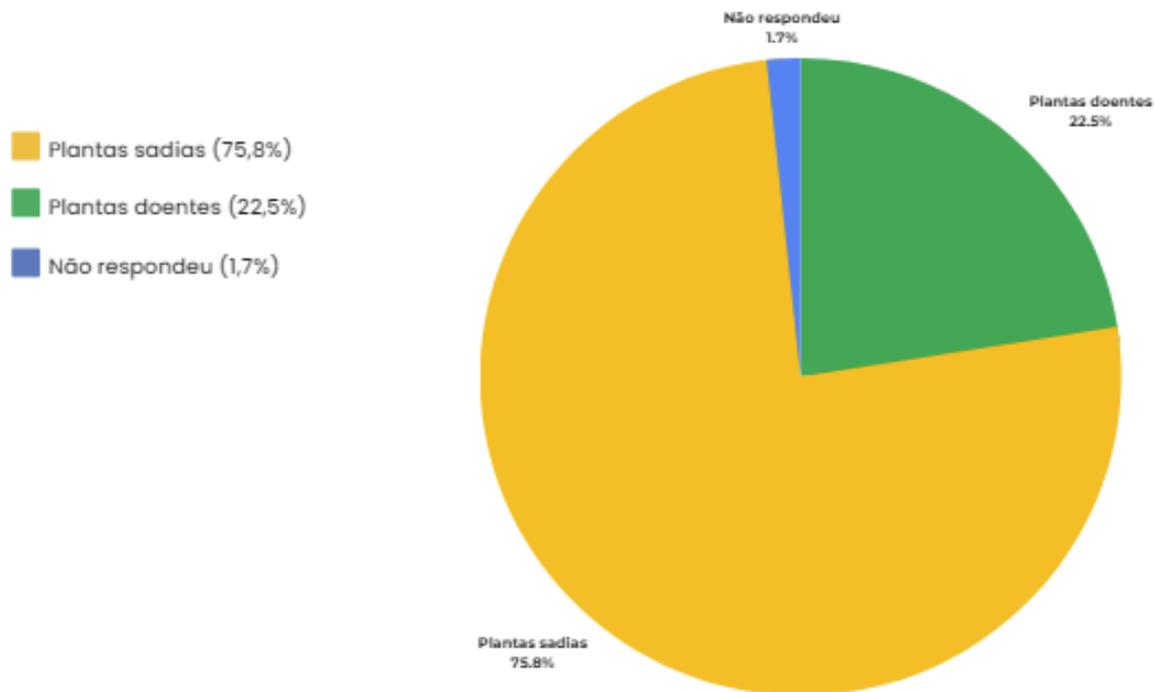
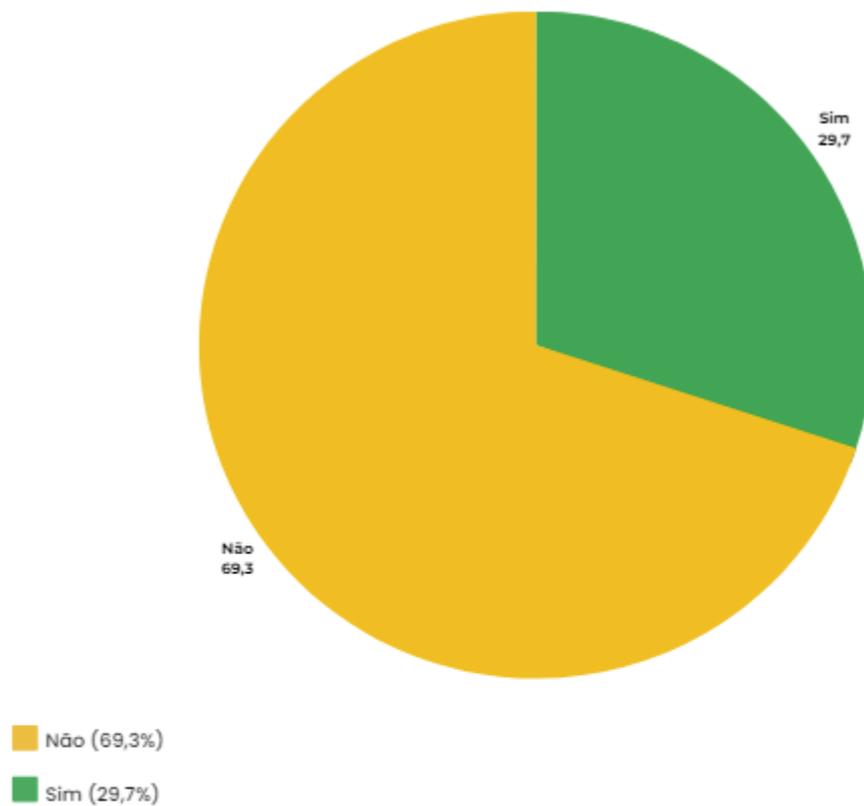
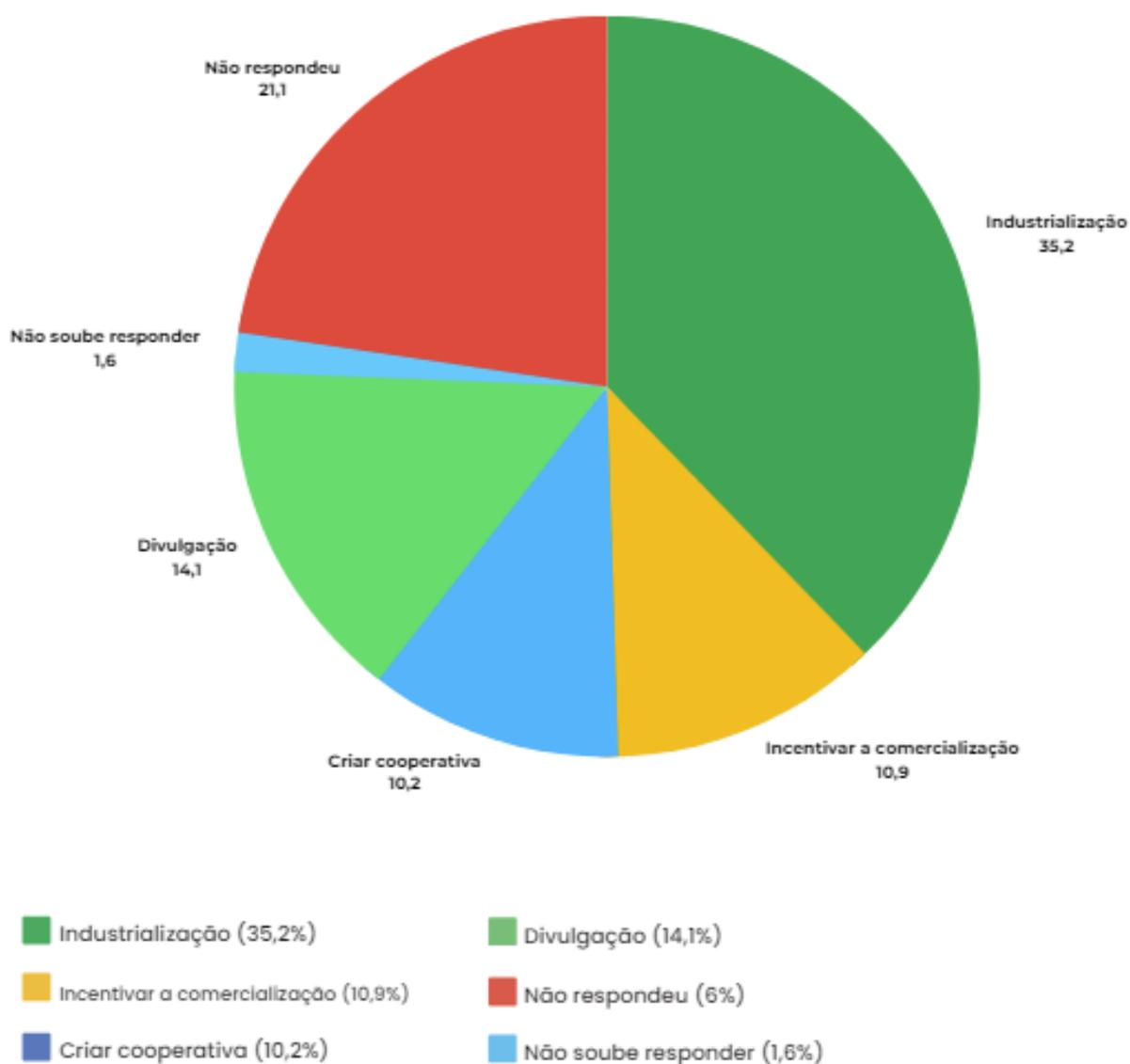


Gráfico 15 - Produtores que fazem reposição das jabuticabeiras mortas (%)



Segundo as respostas espontânea dos produtores (Gráfico 16) a maioria ou seja 35,2% sugeriram industrializar a jabuticaba para aproveitar melhor a produção, enquanto 21,1 % dos produtores não responderam à pergunta.

Gráfico 16. Sugestões dos produtores para aproveitar melhor a produção da jabuticabeiras (%).



---

Os demais sugeriram incentivar a comercialização, criar cooperativa e divulgar da produção. O resultado desse trabalho junto aos produtores, que possuem quintais e pomares de jabuticabeiras, nos mostra que há muito o que fazer em relação a essa cultura, como identificação da mortandade das plantas, processamento do fruto, comercialização, associativismo e cooperativismo.

Participaram de algumas das visitas, os estudantes bolsistas e voluntários, do Instituto Federal Goiano – Campus Hidrolândia, com o objetivo de conhecer os produtores e a realidade dos pomares de jabuticabeiras, para elaboração do diagnóstico do projeto de Indicação Geográfica da Jabuticaba, projeto coordenado pelo professor Tadeu Robson Melo Cavalcante - IF Goiano – Campus Hidrolândia: Arthur Garcia Braga da Silva\* – 4º Período Agronomia; Henrique Naves Bernardes – 4º período Agronomia; Kamilly Vitória Viana de Sousa – 3º ano técnico em Agropecuária; Paulo Ryan Soares de Souza – 3º Período Agronomia; Rafael Fares Costa Brakes – 4º período Agronomia; Sara Vitória Oliveira Brito - 3º ano técnico em Agropecuária; Yago Danilo Gonçalves de Lima – 4º Período Agronomia.

---

\*Elaboração dos gráficos e tabulação dos dados

Anexo 1. Modelo do questionário aplicado com os 128 produtores.



### Cadastro Pomar de Jabuticaba - Hidrolândia - Goiás

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Nome da Propriedade: \_\_\_\_\_
3. Telefone: \_\_\_\_\_
4. Endereço: \_\_\_\_\_
5. Área plantada de jabuticaba: \_\_\_\_\_
6. Quantidade de pés: \_\_\_\_\_
7. Quantidade de pés em produção: \_\_\_\_\_
8. Produção anual: \_\_\_\_\_
9. Quantidade Vendida: \_\_\_\_\_
10. Preço médio: \_\_\_\_\_
11. Forma da venda: \_\_\_\_\_
12. As plantas tem sintomas de doenças e ou pragas: \_\_\_\_\_ Quais: \_\_\_\_\_
13. Nos últimos anos houve mortandade de plantas: \_\_\_\_\_ Adultas: \_\_\_\_\_  
Novas: \_\_\_\_\_ Quantidade: \_\_\_\_\_ Faz substituição das plantas: \_\_\_\_\_
14. Faz aproveitamento do excedentes de jabuticaba: \_\_\_\_\_ Quais produtos: \_\_\_\_\_
- Comercializa: \_\_\_\_\_ Onde: \_\_\_\_\_
15. Acredita na potencialidade da jabuticaba: \_\_\_\_\_ Tem interesse em fazer  
manutenção das jabuticabeiras: \_\_\_\_\_
16. Tem interesse em participar de capacitação em processamento de jabuticaba e  
boas práticas de fabricação: \_\_\_\_\_ Qual melhor época: \_\_\_\_\_
17. Tem interesse em participar de eventos sobre jabuticaba: \_\_\_\_\_
18. Sugestões para aproveitar melhor a produção de jabuticaba no município: \_\_\_\_\_

Hidrolândia, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2024.

Assinatura responsável pelo cadastro

Assinatura do produtor ou responsável

---

## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

FABIANA, Márcia (Edição). **Temporada de jabuticaba movimentada turismo rural em Hidrolândia**. Agência Cora Coralina de notícias, setembro, 2021 (Online).

SOUZA, Alenir Batista de. **Sabores com jabuticaba: receitas doces e salgada, práticas e fáceis de fazer**. Kelps, 2019, 56p.

SOUZA, A. B.; MAGALHÃES, C. A.; FERREIRA, T. M.; MARTINS, B. A.; ALMEIDA, T. F. **Importância Social e Econômica da Jabuticaba para o município de Hidrolândia**. Nota Técnica nº 1, Emater-GO, 2022.